



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Bairro Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

(27) 3149-0700

### ATA DA 23ª REUNIÃO DO CONSELHO DE GESTÃO DO CAMPUS VILA VELHA

**Data e local:** 10 de maio de 2016. Sala 204 – Prédio Acadêmico.

**Presentes:** Denise Rocco de Sena, Elizabeth Rodrigues Rangel Roriz, Hildegardo Seibert França, Jedidias Nunes Dias, Diemerson Saquetto, Estela Cláudia Ferreti, Maria Ivaneide Coutinho Correa, Robison Pimentel Garcia Junior, Rodolfo de Jesus Chaves, Marcello Calmon Médici, Ithalo Ferreira Marquesine, Tereza Cristina Dias e os ouvintes Marsele Machado Isidoro e Vinícius Cavatti Cancelieri.

A reunião teve início às quinze horas e dezoito minutos, tendo sido autorizada pela Diretora-Geral, Denise Rocco de Sena, que a presidiu. A reunião contou com os presentes suprarrelacionados. A representante discente dos cursos técnicos, Karynna, e o representante discente dos cursos superiores, Adriel, justificaram suas ausências. A presidente do Conselho iniciou a reunião esclarecendo que a data e horário da reunião foi marcada em virtude da disponibilidade dos conselheiros, que foi consultada via e-mail. Destacou ainda, os regulamentos aprovados pelo Conselho de Gestão e suas respectivas portarias: Regulamento de Projetos de Ensino (Aprovado em 29/06/2015) - portaria nº 172/2015; Regulamento de recuperação paralela (Aprovado em 29/06/2015) - portaria nº 171/2015; Instrução de Procedimentos Internos para solicitação de certificados, no âmbito da DEN (Aprovado em 29/06/2015) - portaria nº 173/2015; Regulamento dos Laboratórios do Campus Vila Velha - portaria nº 227/2015 e Regulamento da Biblioteca (Aprovado em 04/12/2014) - portaria nº 170/2015. Em relação aos regulamentos, Diemerson destacou que tem tido alguns problemas em relação à tramitação dos projetos de ensino, mas que os mesmos têm acontecido em casos de excepcionalidade. Robison ressaltou que em relação ao regulamento dos laboratórios os professores do curso técnico em biotecnologia disseram que mandam a relação de materiais necessários para as aulas práticas, mas nem sempre recebem um retorno se as aulas foram preparadas. Denise solicitou que ele agendasse uma reunião com o Coordenador de Laboratório para resolver estas questões. Denise solicitou ainda, que os coordenadores de curso discutissem em suas coordenadorias as atas do Conselho Superior, a fim de que as decisões tomadas fossem socializadas. Passando para o segundo ponto de pauta, a professora Melina, presidente da Comissão Setorial de Avaliação, fez uma apresentação dos Resultados da Avaliação Institucional de 2015. Denise destacou que as decisões em relação à prioridade das obras em andamento foram definidas com base nos resultados da

avaliação institucional de 2014, bem como outras providências que foram tomadas baseadas nos resultados e observações da comunidade acadêmica, como o gerenciamento dos laboratórios, o funcionamento dos setores, etc. Após a apresentação dos resultados os conselheiros comentaram sobre os problemas em relação aos instrumentos institucionais, como o próprio Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que atrasou a ser divulgado, o que prejudicou o resultado da avaliação. Discutiu-se também sobre a falta de envolvimento da comunidade acadêmica de uma forma geral com a construção destes instrumentos. Marcelo questionou sobre o andamento do processo de vacinas e Denise informou que o mesmo encontra-se empenhado, entretanto, a empresa não possui vacinas para fornecer. O terceiro ponto de pauta tratou do Reajuste dos Auxílios da Assistência Estudantil. A Assistente Social Vanessa apresentou um demonstrativo de despesas da assistência estudantil. Informou que o novo edital teve 179 inscritos e 123 alunos entregaram a documentação. Denise informou que o grande problema da assistência estudantil é a falta de regulamentação. Após discussão sobre os problemas da assistência estudantil foi colocado em votação o aumento do auxílio-transporte de R\$ 55,00 (cinquenta e cinco reais), para R\$ 60,00 (sessenta reais). O aumento foi aprovado por unanimidade. Diemerson questionou sobre o número de alunos que se inscreveram e encontram-se em situação de vulnerabilidade social. Vanessa esclareceu que o conceito de vulnerabilidade social era muito amplo, uma vez que deveria levar em consideração outros fatores, como conflitos familiares, aluno trabalhador, etc. Mas hoje a metodologia de análise utilizada é basicamente o perfil de renda. Professor Diemerson propôs a possibilidade de diminuir o financiamento de bolsas de monitoria, com a finalidade de que os recursos só fossem aplicados nas demandas sociais. Denise ponderou que a monitoria acaba auxiliando os próprios estudantes em situação de vulnerabilidade social, pois são estes alunos que, em geral, possuem maior dificuldade de aprendizado. Mas que estudos serão realizados para verificar possibilidades de outras formas de financiamento das bolsas de monitoria. O quarto ponto de pauta tratou do Calendário da Eleição para diretor(a)-geral do Campus Vila Velha, que foi apresentado pelo presidente da Comissão Eleitoral, o servidor Vinícius. Marcelo questionou se os anistiados podem votar, mas Vinícius esclareceu que não, uma vez que não pertencem ao quadro efetivo do Campus. Após a apresentação do Calendário da Eleição para diretor(a)-geral o servidor Vinícius apresentou a proposta do Fórum dos Técnico-administrativos do Campus Vila Velha, que foi o último ponto de pauta. Ele explicou que a origem desta proposta nasceu da necessidade de haver um espaço para discutir carreiras, conflitos de relações pessoais, condições de trabalho, etc. Denise esclareceu que no regimento interno não existem dispositivos que contemplariam formalmente a criação deste Fórum, caso houvesse necessidade de encaminhamento de demandas oficiais, o que também não impediria a criação do mesmo como um espaço de discussão. Estela complementou que sentiu falta de pontos institucionais no regimento apresentado, mas Rodolfo esclareceu que a prioridade do Fórum é a criação de um momento para discutir a relação entre os técnicos e que não gostaria de sobrecarregar o mesmo com problemas que poderiam ser tratados em outras instâncias. Nada mais havendo a tratar, a presidente deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos. Eu, Tereza Cristina Dias, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Diemerson Saquetto

Denise Rocco de Sena

Elizabeth Rodrigues Rangel Roriz

Estela Cláudia Ferreti

Hildegardo Seibert França

Ithalo Ferreira Marquesine

Jedidas Nunes Dias

Marcello Calmon Médici

Maria Ivaneide Coutinho Correa

Robison Pimentel Garcia Junior

Rodolfo de Jesus Chaves